*Artigo

Devo falar sobre dinheiro com as crianças?

No dia a dia do Fórum encontramos conflitos dos mais variados tipos. Muita coisa gira ao redor do dinheiro. Gente que se desentende por conta de dívidas ou compras mal feitas. Têm pessoas que não gostam de arcar com compromissos assumidos previamente, filhos que buscam interditar pais idosos para administrarem o seu dinheiro, ladrões que não gostam de trabalhar e preferem o crime como sustento de vida, gente que casa e se divorcia por amor e dinheiro, etc.

Tem de tudo. Juízes, promotores de justiça e advogados acompanham esses dramas diários. Uma grande parcela desses conflitos poderia ser resumida a única situação: falta de limites.

Diversos especialistas afirmam que é bom ensinar educação financeira às crianças. Uns defendem que o ensino deva começar aos quatro, outros, aos cinco ou seis anos. Cada um adota uma idade como referência e têm lá os seus motivos. Há quem defenda a existência de três cofrinhos: um para curto, outro para médio e o terceiro para economias de longo prazo - tudo para facilitar a assimilação dos princípios da educação financeira pelas crianças.

A meu ver, estão todos certos, não só pela necessidade de ser feito prematuramente, mas, também, pela importância de se preparar aquela criança em formação para um dos grandes desafios do ser humano na atualidade que desencadeia uma série de conflitos sociais: a tal falta de limite.

Nesse contexto, educar financeiramente as crianças é a transformação de um ser humano, um processo pedagógico onde os limites sociais são explicados e vivenciados em pequenas moedas num cofrinho e nas explicações de seus familiares. É um aprendizado que influenciará positivamente outras áreas de sua vida, pois há desejos, vontades, mas há limites. O dinheiro, então, serve de exemplo para que as coisas tenham um bom uso em toda a sua vida.

Não podemos continuar nessa fúria consumista global. O planeta não aguenta mais! Aquelas moedinhas, que as crianças aprendem a manusear, ajudam a formar um adulto com maior senso de limites e com a capacidade de entender que a Terra não pode continuar a ser saqueada e destruída como vem sendo feito há tempos. Á água acabou, os apagões de energia elétrica são iminentes e as matas vão sendo devastadas e só não vê quem não quer.

Fruto dessa educação financeira social deficiente, nos transformamos nas últimas décadas em adultos que não analisam a fundo o limite dos recursos disponíveis (e o dinheiro está incluído nisso), gastamos, consumimos e saqueamos o planeta mais e mais. Não vou apontar uma idade certa para se falar com crianças sobre dinheiro. Na minha visão, qualquer idade é excelente para se começar a educação financeira.

Todavia, tudo aponta que quanto mais cedo aquele cofrinho for dado para uma criança e sua família passar a lhe explicar sobre como funciona o dinheiro e sobre as suas limitações, haverá um adulto mais bem preparado para enfrentar um mundo com cada vez menos recursos disponíveis (financeiros ou não) e estará sendo formado adequadamente. A Terra agradece, também!

Lélio Braga Calhau é Promotor de Justiça de defesa do consumidor do Ministério Público de Minas Gerais. Graduado em Psicologia pela UNIVALE, é Mestre em Direito do Estado e Cidadania pela UFG-RJ e Coordenador do site e do Podcast "Educação Financeira para Todos".

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
som@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Iniciadas obras no Bosque

Quem passava pelo entorno do Bosque Municipal de Tangará da Serra na tarde desta segunda-feira, 26, podia perceber uma movimentação diferente que era aguardada há muito tempo pelos moradores da cidade e, principalmente, daquela região. As máquinas da Secretaria de Infraestrutura do Município estavam no local realizando os primeiros preparativos para a drenagem e pavimentação nas ruas do Jardim Acácia.

"Iniciamos os trabalhos o mais rápido possível. Sabemos da necessidade dos moradores que há mais de 40 anos aguardam ansiosos por esta melhoria no entorno do bosque com drenagem e pavimentação. A determinação do Prefeito é que tudo seja realizado no mínimo tempo possível", explicou o secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente.

A empresa responsável pelas obras terá 90 dias para que sejam entregues os serviços de drenagem das águas pluviais e construção das galerias. O valor é de R$ 457.088,75. Após a execução do contrato, a Sinfra fará a pavimentação asfáltica, drenagem superficial e colocação do meio fio.

Reunião de trabalho

A primeira reunião de trabalho entre a equipe da Secretaria de Educação, novos diretores escolares e coordenadores da rede municipal de ensino de Nova Olímpia aconteceu na última semana, no gabinete do secretário municipal de Educação, professor Marcos Antonio dos Santos Lima (Marquinhos).

Assuntos

Diversos assuntos de interesse dos gestores escolares foram debatidos na reunião, sendo que o primeiro momento foi aberto para os diretores apresentarem questões a respeito das escolas que representam. Foram discutidos também assuntos relacionados ao fechamento do ano letivo 2014, bem como os encaminhamentos para 2015.

Acompanhamento

As reuniões mensais tem o objetivo de debater assuntos de cunho pedagógico e administrativo das unidades municipais. "Queremos criar um elo de comunicação entre a Secretaria e as Escolas para sabermos as necessidades e tentar resolver da melhor forma para todos", comenta o secretário.

Calendário

Ainda na reunião ficou definido que a renovação das matrículas ocorrerão de 19 a 20 de fevereiro e para novos alunos dias 23 a 24. O inicio do ano letivo para está definido para 23 de março. "Vamos traçar o plano de trabalho para 2015, avaliar os resultados obtidos ano passado e analisar ajustes com foco na melhoria da qualidade da educação".

*Bastidores da Política

Encerrando

Onze deputados estaduais vão se despedir desta legislatura, quando seus mandatos forem finalizados neste sábado, dia 31. Junto com eles, vão embora também os salários de R$ 20 mil mensais. Se for contabilizado as Verbas Indenizatória (R$ 35 mil) e de Gabinete (R$ 51 mil) o montante ultrapassa R$ 106 mil mensais.

Não sentirá falta

Para o Brunetto, o salário não irá fazer falta em razão que nunca dependeu da política para sobreviver. Além disso, segundo o petista, doava os vencimentos de deputado para uma casa de apoio. "Agora vou cuidar da minha fazenda e os bois. Não fiz despesas, nem levo uma vida luxuosa e de ostentação. Minha origem é humilde".

Crescimento

Dos que não atuarão mais na Assembleia, o único que se deu bem e elevou seu salário foi Ezequiel Fonseca (PP), haja vista que obteve vitória nas urnas e se elegeu deputado federal. Agora, o progressista passará a receber com o aumento, R$ 33,7 mil mensais. Com os benefícios, o montante supera R$ 140 mil.

Salários

Aos que ficam e aos novatos, haverá também o aumento do salário estadual, haja vista que os deputados estaduais recebem 75% do salário da Câmara Federal. Com isso, os vencimentos parlamentares do Estado, a partir de 1º de fevereiro, passarão dos R$ 25,3 mil por mês, sem contar com os benefícios.

Disputa AL

E ainda falando em Assembleia Legislativa, a posse dos novos deputados será realizada neste domingo, seguida da eleição da nova mesa diretora. Nesta corrida, o deputado Eduardo Botelho (PSB) afirmou que recuou de sua candidatura à primeira secretaria, na chapa encabeçada pelo deputado Emanuel Pinheiro (PR).

Negociação

Segundo ele, a atitude de visa a atender a um pedido do governador Pedro Taques (PDT), que quer trazer de volta o deputado Guilherme Maluf (PSDB) para o grupo da base governista. O deputado tucano compõe uma chapa ao lado do deputado Mauro Savi (PR), com amplo apoio dos parlamentares de oposição.

Grupão

Assim, de acordo com Botelho, a presidência da Mesa ficaria com Maluf e a primeira secretaria seria disputada por Pinheiro e o deputado Odenir Bortolini, o Nininho (PR). "Abri mão para que haja essa união do grupo eleito junto com Pedro Taques. Então, o Maluf voltaria para o Grupo dos 11 e traria o PR e o deputado José Domingos Fraga".

Improcedente

O TRE-MT negou, por unanimidade, representação contra o ex-governador Silval Barbosa por supostamente ultrapassar o limite de gastos com publicidade em ano eleitoral. De acordo com a acusação, a Secom gastou em propaganda institucional um total de 44,5 milhões. No entanto, o juiz não vislumbrou abuso de poder de autoridade.

Lula prega nova reforma do PT

Ilustração: Reinaldo Netto

O ex-presidente Lula disse a alguns dos principais nomes de seu partido que é preciso promover uma reforma estrutural nas direções estaduais e nacional do PT. Em sua avaliação, elas se tornaram instâncias burocráticas e incapazes de promover uma defesa eficaz da imagem da sigla, que hoje enfrenta sua pior crise política.

Bandeira antiga do partido, as cotas entraram no rol de razões para esse desgaste, segundo alguns integrantes da cúpula petista. Em 2011, a legenda aprovou que 50% dos cargos de direção devem ser ocupados por mulheres, 20% por jovens (de até 30 anos) e 20% por negros. A medida foi celebrada à época, mas hoje é vista por alguns como uma exigência que engessa e burocratiza a estrutura.

Nos bastidores, dirigentes petistas dizem que as cotas não são preenchidas "a contento", deixando o partido em uma "situação difícil".